
A P R E S E N T A Ç Ã O

A EDUCAÇÃO E OS ITINERÁRIOS DE SUA HISTÓRIA

Como observado em Lima (2006)¹, a história da educação, como fenômeno histórico, político social apresenta diferenciações e particularidades de povo para povo e de múltiplas determinações dos modos de produção.

Desta maneira, ao mesmo tempo em que evidencia determinados contextos de forma fidedigna, o seu estudo como disciplina específica pode encontrar dificuldades na sistematização do pensamento e realidade educacional historicamente situada, ora pela insuficiência metodológica, ora por dimensões lacunares de informações relevantes. Mas, esta realidade não é prerrogativa da história da educação e sim de todas as áreas de conhecimento, daí a relevância de contínuos esforços investigativos a partir de múltiplos olhares.

Neste sentido, a História da Educação quando buscada como um dos referenciais para explicar os itinerários da educação, principalmente da Educação formal, busca na História do Pensamento Pedagógico a sua sustentação e na Pedagogia, como um todo, a suas interconexões, uma vez que, conceituamos a Pedagogia como a “Ciência da Educação”.

Sob esta perspectiva, as construções educacionais, as idéias pedagógicas e a instituição da escola foram e estão condicionadas por fatores histórico-sociais e culturais (a partir do que ocorre a sistematização da história da pedagogia) e que, a organizadora desse Dossiê, a Professora Doutora Alessandra Cristina Furtado do Programa de Mestrado da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados [UFGD], conseguiu reunir tal leitura como um dos pilares indissociáveis da História da Educação, por isso intitula esse Vol.2, N.4 da Revista Educação e Fronteiras On-Line como “A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO SOB DIFERENTES PERSPECTIVAS INVESTIGATIVAS”.

A educação como um primeiro elo deste processo é uma ação apropriada e coerente com as formas possíveis de ter acesso ao conhecimento produzido pela humanidade ao longo do tempo, não o principal ou mesmo que exista uma ordem hierárquica, antes como um dos componentes desta área de estudo que vem trazer um olhar diferenciado da educação escolar, enquanto fenômeno que ocorre situado em épocas e cujas convenções

¹ Lima, P. G. *Fundamentos Teóricos e práticas pedagógicas*. Engenheiro Coelho, SP: UNASPRESS, 2006.

podem ou não perdurar condicionadas por sua validade social ou mesmo a instituição dessas.

As práticas pedagógicas que se constituíram ao longo do tempo em distintas formas de organização devem ser consideradas como vetores de mão dupla: de um lado considerada o que os grupos humanos estabeleceram como educação até determinada atualidade e o que e onde se deseja chegar com novos encaminhamentos ou leituras da realidade, no que tange ao fenômeno educacional.

A professora Alessandra Cristina Furtado, por meio da organização desse número da Revista Educação e Fronteiras On-Line, juntamente com a sua equipe, da qual destaca o auxílio imprescindível da Professora Doutora Kênia Hilda Moreira (FAED/UFGD), entende a pesquisa científica no campo da história da educação como fenômeno em construção no Brasil e no mundo. Certamente esse olhar centra-se na visão multidimensional do homem como criador e recriador de suas manifestações laboriais em todos os seus âmbitos.

Cada texto brinda o leitor com perspectivas distintas sob o fenômeno histórico da educação, pelo que desejamos a todos excelente aproveitamento das investigações desenvolvidas pelos pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

Prof. Dr. Paulo Gomes Lima
Editor